

BULLYNG NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O RACISMO EM FOCO

Elyzardo Batista dos Santos¹, Edimelia Gardênia Sousa Lima¹, Lucas Melo de Queiroz¹, Luiz França Bahia Loureiro Junior²

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica); E-mail: elyzardosantos@gmail.com.

² Doutor. Docente do Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica); E-mail: luizfranca@unicatolicaquixadá.edu.br

RESUMO

O bullying racial é uma forma de violência cuja manifestação ocorre através de gestos, palavras, agressões físicas, tendo a linguagem gestual sua concretização mais comum. Situações de bullying racial podem ocorrer em qualquer lugar no qual as pessoas estão interagindo; e sendo a educação física uma disciplina voltada para o corpo em movimento, na qual os alunos estão em constante interação e muitas vezes sem a supervisão do professor torna-se um ambiente propício para a ocorrência do mesmo. Assim, o presente estudo teve como objetivo averiguar se há prática de bullying racial nas aulas de educação física e os danos causados na vida escolar das vítimas. Trata-se de uma pesquisa quantitativa do tipo descritivo realizado na escola cônego Luís Braga Rocha e na escola de ensino fundamental Raimunda Emília de Lima no município de Ibaretama/CE. Foram entrevistados 100 indivíduos, sendo 45 mulheres e 55 homens. Todos estudantes da rede pública de ensino. Através dos dados obtidos pela pesquisa, ficou constatado que 80% dos entrevistados sofreram bullying racial e as formas de intimidação mais relevantes foram verbais e pejorativas utilizando de palavras ofensivas e discriminatórias tais como: negra do cabelo duro, cabelo de pipoca, cabelo de Bombril, macaco, filho de escravos e macumbeira. Houve associação de *bullyng* com turno: 38,09% dos alunos entrevistados afirmam que já quiseram desistir das aulas práticas de educação física por conta do bullying e 14,3% não participam mais das aulas pelo mesmo motivo. A partir desses dados, o presente artigo se propõe a uma reflexão sobre os preconceitos étnico-raciais a partir da fala dos alunos, problematizando o fenômeno bullying nesse contexto. Ficou evidente a necessidade do núcleo gestor em realizar mais campanhas sobre o mesmo, a fim de estabelecer medidas de conscientização, prevenção e combate ao *bullyng*. Adotar medidas de prevenção é a maneira mais adequada e eficiente para reduzir os casos de agressões sistêmicas e suas consequências.

Palavra chave: Bullying Racial. Escola. Preconceito.